

Análise de Discurso Mediado por Computador - CMDA: Uma análise do Capital Social da personagem Dilma Bolada

Taiane de Oliveira Volcan

Universidade Católica de Pelotas – taianevolcan@gmail.com
Raquel da Cunha Recuero – raquelrecuero@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A popularização dos computadores e dos dispositivos eletrônicos com acesso à internet refletiu de diversas formas na vida cotidiana, com especial destaque ao modo como se estabelecem a comunicação e a interação pessoal. A possibilidade de expressão e sociabilização através destes recursos (RECUERO, 2009, p.24) abre um leque de possibilidades, até então desconhecidos, para os sujeitos se relacionarem, modificando, inclusive, outras previamente existentes.

Considerando que as práticas sociais na internet estão diretamente relacionadas com a Comunicação Mediada por Computador - a comunicação estabelecida entre humanos através da instrumentalidade de computadores (HERRING, 2001, p.1) - a compreensão deste novo ambiente de interação passa a ser um importante tema de estudo dos pesquisadores sociais. A CMC¹ teve seu uso e estudo limitado, em seus primeiros anos, apenas ao governo e a alguns poucos pesquisadores, é somente após a globalização da internet que a prática torna-se popular (Ibidem), é então que se tem, efetivamente, o crescimento do estudo da CMC como importante ferramenta de análise da sociedade.

As práticas de comunicação no meio virtual - com os e-mails, chats, fóruns e, posteriormente, os sites de rede social - desperta a atenção de pesquisadores com o objetivo de compreender e de otimizar o funcionamento destes processos sociais. Este interesse decorre, principalmente, da facilidade de observação e coleta de dados no ambiente digital, uma vez que estas interações deixam traços textuais espontâneos (HERRING, 2004, p.1), diferentemente da interação oral.

Buscando sistematizar conhecimentos empiricamente verificáveis, a pesquisadora americana, Susan Herring, propõe, em um artigo de 2004, a abordagem CMDA - Análise de Discurso Mediado por Computador. A abordagem, que foi discutida em diversos artigos da autora, organiza conceitos desenvolvidos sobre a análise da comunicação mediada por computador e propõe padrões e métodos rigorosos para a análise dos discursos produzidos neste meio.

Com base na abordagem proposta por Herring, este artigo pretende aprofundar o debate sobre a análise de discurso mediado por computador. Para isso, será analisado, especificamente, o discurso político produzido na página da personagem Dilma Bolada² no Facebook.

¹ Representaremos o termo Comunicação Mediada por Computador apenas pela sigla CMC.

² Personagem fictícia que surgiu e se popularizou no ambiente digital das redes sociais. Criada pelo estudante de publicidade, Jeferson Monteiro, com base em um discurso humorístico, bastante pontuado pelo sarcasmo, a personagem se diferenciou dos perfis políticos tradicionais e conquistou um grande público. Lançada em 2010 no Twitter, migrou para o Facebook, onde se tornou uma das páginas mais populares do país, com quase duas vezes mais seguidores do que a página oficial da presidente Dilma Rousseff. Endereço: <https://www.facebook.com/DilmaBolada>

A personagem - que tem se popularizado cada vez mais nas diversas redes sociais em que está presente³ - em diversas ocasiões, no decorrer deste ano, ganhou destaque na mídia⁴ em função de sua relação com a política e o período eleitoral que se aproxima.

Considerando o impacto da personagem nas redes sociais e o seu destaque na mídia e na política brasileira, este artigo pretende compreender de que formas é adquirido o Capital Social⁵ (BERTOLNI e BRAVO, 2001; RECUERO, 2009) da página Dilma Bolada no Facebook e, também, como este capital social é usado a partir do reconhecimento da personagem por parte da presidente⁶.

Consideramos que esta análise poderá contribuir tanto para aprofundar a discussão sobre a abordagem CMDA, como para o mapeamento do discurso da personagem que vem, cada vez mais, influenciando o cenário político e eleitoral através do uso das redes sociais na internet.

2. METODOLOGIA

A metodologia escolhida para este estudo foi a Análise de Discurso Mediado por Computador (HERRING, 2004). A abordagem foca na linguagem e seu uso no ambiente virtual, considerando como discurso toda a produção textual que constitua comunicação mediada por computador. A abordagem reúne assim uma série de métodos de análise textual que, considerando as características do meio virtual, permitem a organização e análise das amostras coletadas.

Para este trabalho foram analisadas três publicações da página no Facebook da personagem Dilma Bolada, coletadas entre janeiro e março de 2014, as amostras foram selecionadas com base no fenômeno representado - o humor como mecanismo de discursivização da realidade, característica principal da personagem - buscando uma análise em profundidade.

Foram analisados então os cinco domínios da linguagem na CMC propostos pela CMDA: Estrutura, Significado, Interação, Comportamento Social e Comunicação multimodal, conforme descrito na tabela 1:

³ Atualmente a personagem possui mais de dois milhões de seguidores entre as duas contas no Facebook, Twitter e Instagram. Fonte: <http://blogs.odia.ig.com.br/leodias/2014/07/24/criador-de-dilma-bolada-explica-por-que-tirou-perfil-da-internet/>

⁴ <http://www.brainstorm9.com.br/48961/social-media/dilma-bolada-denuncia-tentativa-de-compra-de-perfil-com-objetivos-eleitoreiros/>

⁵ Um dos elementos mais relevantes para o estudo da apropriação dos sites de redes sociais é a verificação dos valores construídos nesses ambientes (RECUERO, 2009, p.107), estes valores são considerados como o Capital Social na rede.

⁶ Em setembro de 2009 a presidente Dilma Rousseff reconhece oficialmente a importância e a popularidade da personagem Dilma Bolada e convida seu criador, Jeferson Monteiro, para um encontro no gabinete presidencial no Palácio do Planalto. Na ocasião a presidente reativou a sua conta no Twitter e informou que iria criar uma página no Facebook. Desde o encontro a presidente e a personagem já trocaram diversas mensagens nas redes sociais. Fonte: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/09/dilma-reativa-o-twitter-e-interage-com-conta-do-dilma-bolada.html>

Tabela 1. Os Domínios da Linguagem na CMC

Nível	Questões	Fenômeno	Métodos
Estrutura	Oralidade; formalidade; eficiência; expressividade; complexidade; características de gênero; etc.	Tipográfico; ortográfico; morfológico, sintaxe; esquema discursivo; convenções de formatação; etc.	Linguística estrutural e descritiva; análise textual; corpus linguístico; estilística.
Significado	Qual a intenção; O que é comunicado; O que é realizado.	Significado das palavras; atos de fala; trocas; etc.	Semântica e pragmática.
Interação	Interatividade; tempo; coerência; reparo; interação como construção; etc.	Turnos; sequências; trocas; tópicos; etc.	Análise de conversação e etnometodologia.
Comportamento Social	Dinâmicas sociais; poder; influência; identidade; comunidade; diferenças culturais;	Expressões de status; conflitos; negociações; jogos; estilos discursivos; etc.	Sociolinguística interacional; análise crítica do discurso e etnografia da comunicação.
Comunicação multimodal	Efeitos do modo; coerência do cruzamento de modos; gerenciamento de referência e endereçamento; geração e espalhamento de unidades gráficas de sentido; co-atividade de mídia; etc.	Escolha do modo; texto em imagem; citações em imagens; deixis e posição espacial e temporal; animação; etc.	Semiótica social; análise de conteúdo visual; estudo de filmes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas questões propostas e da seleção do *corpus* para a análise, foram operacionalizados conceitos-chave, aplicados os métodos de análise em cada um dos níveis da linguagem e então apontados resultados. Em relação a linguagem, foi apontado um alto grau de informalidade e comicidade nos textos observados, inclusive daqueles que tratam de assuntos reais (notícias, pesquisas, etc), o que implica em uma suavização na abordagem de problemas e polêmicas do universo fora da rede (FREUD, 1927).

Com relação a interação, observou-se que o retorno das pessoas que acompanham a página - a partir dos comentários nas publicações - confirma este efeito de suavização e tende a apresentar um comportamento de apoio e incentivo ao presidente fictícia. Este comportamento social confirma o status da personagem na rede e confirma que sua reputação acompanha a sua visibilidade e popularidade na rede (RECUERO, 2009).

Os recursos multimodais da rede aparecem com frequência nas publicações, sempre vinculando da imagem da presidente com a personagem. Com relação esta relação entre presidente e personagem, verificou-se a autoridade adquirida pela personagem a partir do reconhecimento desta por parte da presidente, as duas passam então a interagir através de comentários, uma legitimação, por parte da presidente Dilma Rousseff, que fortalece o capital social da Dilma Bolada.

4. CONCLUSÕES

Com os resultados obtidos neste trabalho, observou-se que o capital social da personagem Dilma Bolada está relacionado com as escolhas discursivas feitas pelo autor. Foi possível também refletir sobre a abordagem da Análise de Discurso Mediado por Computador, confirmando o seu potencial para a compreensão dos fenômenos sociais advindos da Comunicação Mediada por Computador, inclusive o discurso político.

Acreditamos que a continuidade da pesquisa em CMDA pode contribuir muito para a compreensão deste e de outros fenômenos no ambiente digital, se faz cada vez mais presente na vida contemporânea e, por isso, se torna cada vez mais necessária a sua observação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2009.

Capítulo de livro

FREUD, S. O humor (1927). In: **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1974, v. XXI.

Artigo

BERTOLINI, S.; BRAVO, G. Social capital, a multidimensional concept. 2001. Disponível em: <<http://www.ex.ac.uk/shipss/politics/research/socialcapital/other/bertolini.pdf>>.

Herring, S. C. Computer-mediated discourse. In D. Schiffrin, D. Tannen, & H. Hamilton (Eds.), **The Handbook of Discourse Analysis** (pp. 612-634). Oxford: Blackwell Publishers. <http://ella.slis.indiana.edu/~herring/cmd.pdf>, 2001.

Herring, S. C. Computer-mediated discourse analysis: An approach to researching online behavior. In S. A. Barab, R. Kling, & J. H. Gray (Eds.), **Designing for Virtual Communities in the Service of Learning** (pp. 338-376). New York: Cambridge University Press. Preprint: <http://ella.slis.indiana.edu/~herring/cmda.pdf>, 2004.